



ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

TRADERS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

TRADERS DTVM LTDA

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº1.830

Torre 2 – 5º Andar

Vila Nova Conceição – São Paulo – SP,

04543-000



POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	ELABORAÇÃO 30/04/2025	VERSÃO 1
	REVISÃO 30/04/2026	ÁREA RESPONSÁVEL Área de Riscos e Compliance

Sumário

1. Objetivo	3
2. Definição de Riscos.....	3
3. Área de Atuação.....	4
4. Identificação e mensuração	4
5. Diretrizes	5
6. Gestão do fluxo de caixa.....	6
7. Análise do fluxo de caixa	6
8. Teste de Estresse de Liquidez	6
9. Novos Produtos	7
10. Da Contingência.....	8
11. Monitoramento	8
12. Responsabilidades.....	8
Controle de Versões	9

POLÍTICA GERENCIAMENTO RISCO DE LIQUIDEZ	DE DE	ELABORAÇÃO 30/04/2025	VERSÃO 1
		REVISÃO 30/04/2026	ÁREA RESPONSÁVEL Área de Riscos e Compliance

1. Objetivo

Estabelecido diretrizes e responsabilidades para a implementação e manutenção do Sistema de Gerenciamento de Risco de Liquidez da TRADERS DTVM LTDA com o objetivo de monitorar e inserir ações que mantenham a exposição dos riscos de liquidez em níveis aceitáveis.

Nossa gestão tem por objetivo manter uma estrutura compatível ao porte da Traders com controle e monitoramento do fluxo de caixa que atenda as necessidades em ambientes de estresse de curto e médio prazo.

2. Definição de Riscos

Risco de Capital: manter um nível adequado de capital nível 1, para suportar perdas inesperadas, situações de estresse de mercado garantindo a solidez e a perenidade da organização.

Risco de Liquidez: manter os indicadores de liquidez adequados as necessidades de caixa da instituição considerando inclusive cenários de estresse e um horizonte de no mínimo 60 dias.

Risco de Mercado: aquele incorrido em virtude da possibilidade de mudanças nos fatores de mercado que afetam o valor das posições da Traders e de seus clientes, como forma de mitigar eventuais impactos e manter rigoroso controle de suas exposições e dos níveis de alavancagem.

Risco Operacional: mitigar os riscos operacionais relacionados a fraudes, corrupção, violações intencionais de requisitos legislativos ou regulamentares, bem como mitigar falhas humanas ou processuais na realização das atividades de suporte e de negócios.

POLÍTICA GERENCIAMENTO RISCO DE LIQUIDEZ	DE DE	ELABORAÇÃO 30/04/2025	VERSÃO 1
		REVISÃO 30/04/2026	ÁREA RESPONSÁVEL Área de Riscos e Compliance

Risco de Crédito: risco que pode ser decorrente do descumprimento das obrigações contratuais acordadas nas transações financeiras.

Risco Legal: descumprimento das disposições legais e regulamentos.

Risco de Contraparte: risco de não pagamento existente até a liquidação das operações pelo cliente.

Risco Reputacional: probabilidade de uma organização sofrer danos à sua reputação, o que pode levar a perdas financeiras, diminuição da clientela e dificuldade de captação de recursos. Esse tipo de risco está relacionado à possibilidade de que a imagem e a percepção da empresa sofram danos significativos devido a ações, eventos ou comportamentos negativos associados a ela.

3. Área de Atuação

Diretoria de Risco & Compliance e Departamento Financeiro.

4. Identificação e mensuração

Identificação: Identifica os principais riscos que possam impactar o caixa e a liquidez de seus ativos.

Mensuração: mensurar os possíveis impactos e eventuais perdas considerando os cenários de prospectivos de estresse com objetivo de elevar o grau de proteção.

Mitigação: Avaliações de formas de mitigar os riscos e seus impactos no fluxo de caixa.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	ELABORAÇÃO	VERSÃO
	30/04/2025	1
	REVISÃO	ÁREA RESPONSÁVEL
	30/04/2026	Área de Riscos e Compliance

5. Diretrizes

A alta Administração expressa por este instrumento seu compromisso de manter uma gestão prudente definindo diretrizes estabelecendo procedimentos, parâmetros e limites para gerenciar o nível de liquidez da Traders, a qualquer tempo, inclusive em períodos de crise.

- Definição/aplicação de cenários adversos e estresse nos fluxos de caixa sensibilizando a liquidez da Traders.
- Controle dos prazos das operações de caixa realizadas pela Traders.
- Definição de um plano de contingência.
- Verificação regular da posição de liquidez da instituição monitorando fatores internos e externos que possam exercer alguma influência no plano contingenciamento de caixa.
- Aplicações de recursos próprios só poderão ser celebradas com instituições financeiras que possuam ratings atribuídos por agência de classificação risco.
- Os recursos só poderão ser alocados em operações compromissadas em títulos públicos ou/se aplicável em fundos de investimentos conservadores.
- As operações com títulos públicos federais deverão ter prazo máximo de 540 (quinhentos e quarenta) dias até o vencimento e poderá ser adquiridos tanto no mercado primário(leiões do BACEN) como no mercado secundário.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	ELABORAÇÃO 30/04/2025	VERSÃO 1
	REVISÃO 30/04/2026	ÁREA RESPONSÁVEL Área de Riscos e Compliance

6. Gestão do fluxo de caixa

O monitoramento do fluxo de caixa é composto pelas seguintes etapas: controle dos recursos disponíveis, das entradas, das obrigações e da posição atual.

Diariamente a tesouraria envia um relatório para todas as áreas responsáveis pelo gerenciamento do fluxo de caixa da Traders, considerando os seguintes saldos:

- Saldos bancários.
- Títulos públicos disponíveis.
- Títulos públicos vinculados.
- Liquidez de aplicações em fundos.
- Projeções de recebimentos.
- Principais saldos e obrigações a liquidar.
- Caixa disponível.

7. Análise do fluxo de caixa

Com base em todas as informações consolidadas e apuradas ao fluxo de caixa, o departamento financeiro determina as ações que deverão ser executadas no dia para honrar todas as obrigações de forma eficiente.

8. Teste de Estresse de Liquidez

Com o objetivo de mitigar o risco de insuficiência de recursos líquidos para cobrir saídas de caixa no curto prazo, ou seja, D0/D1 a Traders utilizará o modelo desenhado pela B3 em conjunto com a BSM para realizar testes de estresse, projetando diariamente o saldo de recursos líquidos onde utilizamos o CADOC4111 reportado ao Banco Central para

POLÍTICA GERENCIAMENTO RISCO DE LIQUIDEZ	DE DE	ELABORAÇÃO 30/04/2025	VERSÃO 1
		REVISÃO 30/04/2026	ÁREA RESPONSÁVEL Área de Riscos e Compliance

alimentar o teste de estresse ao modelo BSM. Os ativos líquidos são calculados com o indicador de Ativos Financeiros Líquidos.

A Traders DTVM realiza a projeção no cenário base e nos seguintes cenários de estresse:

Cenário 1: será considerado uma possível falha de liquidação dos dois maiores comitentes (ou participantes sob nossa responsabilidade) com maior saldo a liquidar junto à Câmara.

Cenário 2: irá prever a perda completa e permanente da capacidade de renovar operações de recompra e de venda como fonte de liquidez.

Cenário 3: irá prever o aumento da margem requerida em 10% dos dois maiores comitentes (ou participantes sob nossa responsabilidade) com maior margem requerida e a falha no depósito de garantias por estes comitentes (ou participantes sob nossa responsabilidade).

Seguindo o que se pede a Nota Técnica da B3, a Traders DTVM realizara cálculo de teste de estresse diariamente no cenário de D0 com projeção em D+1 e D+2 e realizará o envio mensal do resultado compilado de todos os cenários para a B3 e BSM no layout disponibilizado.

9. Novos Produtos

A Traders manterá prática consistente e sistemática para identificação e mensuração do impacto oriundo de realização de operações com novos produtos e atividades não realizadas anteriormente pela instituição.

As operações com produtos novos serão avaliadas previamente pela Diretoria riscos & compliance antes de serem operacionalizados com objetivo de identificar eventuais impactos relacionados à liquidez dos ativos da Traders.

DOCUMENTO | COMPLIANCE

TRADERS DTVM LTDA

Av. Presidente Jucelino Kubitschek, nº1.830 - Torre 2 – 5º Andar
Vila Nova Conceição – São Paulo – SP, 04543-000

compliance@tc.com.br
+55 11 4003-6048

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	ELABORAÇÃO	VERSÃO
	30/04/2025	1
	REVISÃO	ÁREA RESPONSÁVEL
	30/04/2026	Área de Riscos e Compliance

10. Da Contingência

O plano de contingência para o fluxo de caixa irá abranger as seguintes etapas:

- Definição de potenciais cenários desfavoráveis de liquidez, com base nas análises de cenários prospectivos de estresse e sensibilidades de Liquidez.
- Manutenção de um plano de contingência para enfrentar crises de liquidez.
- Coordenação integrada dos processos de contingência (Monitoramento e Avaliação, Identificação da Crise, Comunicação Interna e Ações Mitigadoras).

11. Monitoramento

A Área de Riscos irá realizar o controle e o cálculo dos indicadores para o cenário de D0 com projeção em D+1 e D+2, onde para cada data-base o indicador deverá se manter positivo, considerando os três cenários de estresse mencionados no item 8.

12. Responsabilidades

Diretoria de Riscos & Compliance – Garantirá o cumprimento da presente política.

Coordenação de Riscos – Garantir o acompanhamento e execução da presente estrutura de gerenciamento.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	ELABORAÇÃO	VERSÃO
	30/04/2025	1
	REVISÃO	ÁREA RESPONSÁVEL
	30/04/2026	Área de Riscos e Compliance

Controle de Versões

Informações Básicas

Título	Política de PLD/FTP
Versão	1
Aprovador	Diretoria
Data da elaboração	30/04/2025
Data da aprovação	02/05/2025
Data da próxima revisão	30/04/2026
Area proprietária	Área de Riscos e Compliance

Histórico de Revisão

Versão:	Motivo de Alteração	Autor	Aprovado em:
1	Atualização	Fernanda Santos	02/05/2025

____/____/____
